

Jornal DIÁRIO DE IDEIAS



SUMÁRIO

Ideias Brincantes

pág. 06

Caça ao Tesouro de Ideias: a primeira oficina presencial do Diário de Ideias na Eseba.

Linguagens

pág. 10

Que tal uma dose de criatividade? Com vocês... Rayssa!

Práticas que transformam

pág. 13

Atividades escolares além da sala de aula: venha conhecer os “Projetos de Extensão”!

Pesquisações

pág. 19

Vamos conhecer o projeto Recital de Poesias?

Roda de Conversa

pág. 25

Professoras dialogam sobre o Diário de Ideias e o projeto “Transformando lixo em brinquedos”.

EXPEDIENTE

Jornal **DIÁRIO DE IDEIAS**

ISSN 2763-6747

“Jornal Diário de Ideias”, ação que integra o Programa Institucional de Extensão, Diário de Ideias, da Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Uberlândia (Proexc/UFU), em parceria com a Escola de Educação Básica da UFU (Eseba/UFU) e com a Diretoria de Comunicação Social da UFU (Dirco/UFU). Nosso Jornal segue todas as normas previstas pela Lei Geral de Proteção de Dados. Periodicidade bimestral. ISSN 2763-6747. Publicação Nº 15: julho/agosto 2022.

Equipe

Autor corporativo

Todos os direitos deste número estão reservados à Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia (Eseba/UFU)

R. Adutora São Pedro, 40 – Nossa Sra. Aparecida, Uberlândia – MG, 38400-785

Coordenação

Luciana Soares Muniz (Eseba/UFU)

Editores

Eliane Moreira (Dirco/UFU)

Luciana Soares Muniz (Eseba/UFU)

Equipe de Jornalismo

Eliane Moreira (Dirco/UFU)

Maria Eugênia Matos da Cunha Lima (Estudante – Jornalismo/UFU)

Arte/ Diagramação

Eduardo Gomes Costa (Estudante – Design/UFU)

Gabriel Rodrigues Severino Alves (Estudante – Design/UFU)

Marcus Vinicius Guimarães Santos (Estudante – Relações Internacionais/UFU)

Publicidade/ Fotografia

João Ricardo Oliveira (Dirco/UFU)

Marcus Vinicius Guimarães Santos (Estudante – Relações Internacionais/UFU)

Reportagem

Beloní Cacique Braga (Eseba/UFU)

Eliane Moreira (Dirco/UFU)

Franciele Queiroz da Silva (Eseba/UFU)

Johnatan Augusto da Costa Alves (Eseba/UFU)

Joice Silva Mundim Guimarães (Eseba/UFU)

Lavine Rocha Cardoso Ferreira (Eseba/UFU)

Léa Aureliano de Sousa Machado (Eseba/UFU)

Luciana Soares Muniz (Eseba/UFU)

Maria Eugênia Matos da Cunha Lima (Estudante – Jornalismo/UFU)

Mariane Ellen da Silva (Eseba/UFU)

Mônica de Faria e Silva (Dirco/UFU)

Roberta Paula Silva (Eseba/UFU)

Rochele Karine Marques Garibaldi (Eseba/UFU)

Vanessa de Souza Ferreira Dângelo (Eseba/UFU)

Walléska Bernardino Silva (Eseba/UFU)

Editores de Podcast

Maria Eugênia Matos da Cunha Lima (Estudante – Jornalismo/UFU)

Revisão

Franciele Queiroz da Silva (Eseba/UFU)

Walléska Bernardino Silva (Eseba/UFU)

Colaboradores

Hélder Eterno da Silveira (Pró-Reitor de Extensão e Cultura da UFU)

Valéria Maria Rodrigues (Diretora de Extensão/UFU)

Renata Neiva (Dirco/UFU)

Hermom Dourado (Dirco/UFU)

Fale Conosco

www.diariodeideias.com.br

Instagram: @diariodeideiasoficial

E-mail: jornaldiariodeideias@gmail.com

EDITORIAL



Luciana Soares Muniz / Coordenadora Geral

O “Programa Institucional Diário de Ideias” insere-se de forma ampla na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) com ênfase em ações extensionistas, que abarcam a Educação Básica, envolvendo estudantes, familiares e demais membros da comunidade escolar, assim como alcança um trabalho inovador e criativo no campo da formação de professores, nas pesquisas que sustentam o desenvolvimento de ações na área da subjetividade humana. Mas, afinal, o que é extensão no âmbito da Educação Básica?

A extensão é a relação entre Universidade e sociedade, com possibilidade de atuação na pesquisa e no ensino. Essa relação, metaforicamente, pode ser entendida como uma ponte que conecta a educação formal e institucional com a sociedade, rompendo qualquer barreira segregadora. A extensão é um pilar da Universidade que a torna viva, pulsante, conectada à realidade, às múltiplas experiências reais, às necessidades vividas em sociedade.

Vivenciamos diferentes contextos sociais que promovem mudanças, nos impactam de alguma forma e, por isso, a ligação entre os espaços sociais está nas ações que empreendemos. Assim sendo, o “Jornal Diário de Ideias”, enquanto parte da metodologia do trabalho com o “Diário de Ideias”, ao envolver o compartilhar ideias com outras pessoas, também favorece um espaço-tempo autoral e protagonista às crianças e adolescentes na Universidade Federal de Uberlândia e, por conseguinte, à sociedade de forma geral.

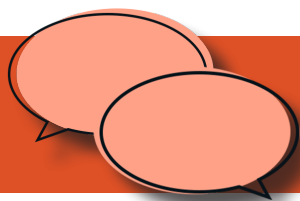
O “Jornal Diário de Ideias” é uma ação extensionista na Educação Básica, que interliga ensino e pesquisa na efetivação da extensão, ao estabelecer a comunicação e a interlocução da comunidade escolar da Educação Básica, no compartilhar conhecimento, saberes, experiências, ideias, sentimentos e tantas outras expressões que são pulsantes para a sociedade. O Jornal é a extensão em essência pela sua gênese e desenvolvimento, pelas ações e pela abrangência que alcança. Nesse sentido, o objetivo dessa publicação é a comunicação, troca, divulgação e a consolidação da extensão dialógica, emancipatória, no esperar de humanização da educação.

Por isso, sabendo que o periódico é pensado e planejado a partir da escuta sensível, atenta e interessada das necessidades e dos interesses do público da Educação Básica, hoje ressaltamos aqui o papel fundamental da extensão nas escolas no âmbito do ensino fundamental. Assim como no Ensino Superior, a extensão na Educação Básica cria espaços-tempo de participação, de diálogo, de reflexão, de divulgação de experiências e de ideias, promovendo transformações e conexões na comunidade escolar e abrindo portas para além dos muros da escola, entrelaçando ensino, pesquisa e extensão.

O Jornal, ao incentivar a divulgação de ideias e promover ações dialógicas entre o público infantojuvenil e toda a comunidade escolar, proporciona a integração de pessoas compromissadas com uma educação humanizadora, apoia as ações educativas e se insere, então, como um projeto extensionista.

No “Jornal Diário de Ideias” nº 15, vocês vão encontrar: experienciando o Diário de Ideias na primeira oficina presencial na Eseba/UFU em **Ideias Brincantes**; arte e criatividade com a estudante Rayssa na seção **Linguagens**; conhecendo projetos de extensão da ESEBA/UFU na seção **Práticas que transformam**; apresentando o projeto Recital de Poesias na seção **Pesquisações**; por fim, na seção **Roda de conversa**, um *podcast* com docentes da Educação Básica sobre a metodologia do Diário de Ideias na sala de aula e o projeto “Transformando lixo em brinquedos”!

*Texto produzido com apoio da estudante
Maria Eugênia Matos (Jornalismo-UFU)*



COM A PALAVRA

Eliane Moreira

Ei, você aí! Com certeza já ouviu falar sobre atividades de extensão. O mais comum, em um primeiro momento, é pensarmos em extensão como atividades desenvolvidas fora dos muros da universidade. Isso não está errado. No entanto, a extensão se faz presente, também, na educação básica. O próprio “Jornal Diário de Ideias” se insere neste contexto. É a

extensão presente dentro das Escolas de Educação Básica, promovendo troca de saberes de forma dialógica. Mas o que pensam aqueles que lidam diretamente com extensão, inserida na educação básica? Nesta edição buscamos a palavra com quem está à frente desses projetos. Vamos saber o que acham?



Valeria Maria Rodrigues – Diretora de Extensão da UFU

Atividades de extensão desenvolvidas em conexão direta com a educação básica propiciam oportunidades de diálogo e de troca de saberes, experiências e vivências entre a universidade, a escola e a comunidade envolvida, permitindo que conhecimentos das mais variadas áreas, de forma interdisciplinar, possam ser produzidos, aplicados, compartilhados e até mesmo ressignificados.

Nesse processo ativo de formação e transformação, a extensão universitária, na perspectiva da educação básica, interage e fomenta o trabalho de todos/as

profissionais que nela atuam com ações permanentes de formação continuada, promovendo atividades com metodologias inovadoras, ativas e criativas para os processos de ensino-aprendizagem, juntamente com estudantes, professores, familiares e demais membros da comunidade escolar.

A extensão universitária e a educação básica juntas desempenham papel fundamental na construção e solidificação de pilares essenciais para a melhoria da qualidade da educação ofertada, capaz de transformar a história de vida de um país e de toda uma sociedade.



Hélder Eterno da Silveira – Pró-Reitor de Extensão e Cultura UFU

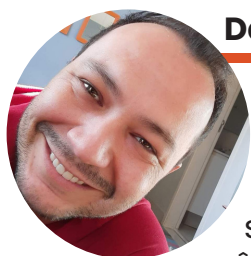
A extensão não é uma característica exclusiva do ensino superior. Em vertente ampliada, está presente no cotidiano das escolhas metodológicas da educação básica, na medida que os docentes planejam suas aulas com ações de caráter

investigativa em espaços reais de aprendizagem. O reconhecimento do bairro, onde a escola está inserida, os momentos de diálogo com grupos culturais e folclóricos da cidade, a promoção de momentos de trocas entre os estudantes com membros da comunidade rural e urbana e ações vinculadas a projetos educacionais

são oportunidades de nossos estudantes fazerem extensão, desde os primeiros momentos na escola de educação básica.

No âmbito do espaço escolar, feiras do conhecimento e culturais já são realidades muito antes de elas acontecerem no espaço do ensino superior. Os estudantes têm oportunidade de realizar trocas com a comunidade que visita o espaço educativo e, além disso, realizam várias ações de valorização das culturas populares,

dos saberes dispersos na comunidade, na família e no bairro onde moram. No caso específico da Escola de Educação Básica da UFU, a extensão é algo que emerge das práticas cotidianas dos servidores do magistério, de modo que a organização dos projetos e das ações de extensão apenas é uma etapa formal do processo que ocorre a longos anos e que tem impacto na qualidade do ensino praticado na escola.



Daniel Santos Costa – Ex-Diretor do CAP Eseba/UFU

As práticas extensionistas desenvolvidas no contexto da educação básica são de fundamental relevância na articulação do ensino, pesquisa e extensão com o intuito de promover uma educação cidadã e comprometida com a realidade social. A extensão permite que a comunidade escolar ancore relações amplas com a comunidade externa e o contexto sociocultural do bairro ou da cidade. A Escola de Educação Básica desenvolve ações de diferentes modalidades como projetos, programas, cursos, oficinas e eventos com o propósito de compartilhar experiências e promover troca de saberes com a sociedade das ações pedagógicas desenvolvidas no interior da escola, experiências tecidas no

dia a dia com diversos sujeitos sociais e diferentes espaços da Universidade e da cidade. Também desenvolvemos ações formativas que culminam em amplos diálogos, seja na formação docente ou na realização de atividades abertas gratuitas à comunidade de modo geral.

Por fim, reforçando a importância da extensão na educação básica, reiteramos a possibilidade de integração com realidades distintas e com a experiência viva e sensível, enriquecendo as propostas curriculares nas distintas áreas do conhecimento e seguindo sempre o princípio de interação e troca de conhecimento entre os docentes, técnicos administrativos, estudantes da educação básica e estudantes da graduação e pós-graduação da UFU.



Vinícius Silva Pereira – Diretor do Centro de Educação a Distância da UFU (CEaD/UFU).

Querido diário, quarta-feira, 20 de maio de 2020, 10:55 da manhã. Empolgado, após trocas de mensagens por e-mail, pego o meu telefone e dispo: “Olá Profa. Luciana, bom dia. Sou o Prof. Vinícius do CEaD, tudo bem? Trocamos e-mails hoje pela manhã. Estou entrando em contato por aqui para entender melhor a situação. Você já enviou para a PROEXC a sua pro-

posta aprovada no SIEX (pdf da proposta no SIEX) solicitando a criação do curso?” Três minutos depois a Profa Luciana, hoje simplesmente Luciana, me responde: “Oi Vinícius! Posso te ligar?”. No minuto seguinte repondo: “Pode sim”, e ela “Ok”.

E assim começamos...

Estávamos em plena pandemia, em que encontros e cursos presenciais estavam proibidos, e Luciana, mais uma vez inovando, estava com o seu projeto Diá-

rio de Ideias, o qual eu já conhecia pela imprensa da Universidade, em vias de ser ofertado no formato de curso online para toda a comunidade de Uberlândia.

Parece algo corriqueiro, mas veja bem! Estávamos falando de uma proposta metodológica e pedagógica inovadora- o Diário de Ideias – que tem como pilares a comunicação e interação, até então física e presencial dos atores... Uma coisa é transpor um curso com metodologia tradicional para o online, mas esse não era o caso do Diário de Ideias. Como transportar a formação do Diário de Ideias para uma versão online? Como manter de pé, dentro das possibilidades, o calor, o afeto, a comunicação e todo o conjunto de competências que são desenvolvidas dentro dessa metodologia de ensino-aprendizagem? Como configurar a ferramenta tecnológica para alcançar o objetivo do Diário de Ideias? Como fazer com que o professor que está formado entenda a cultura e princípios por detrás do Diário de Ideias? Como proporcionar o acesso ao curso pelos cursistas que nunca tiveram acesso à plataforma online?

E assim desenvolvemos...

Foram mais de dois anos de várias trocas de ideias, troca de contatos e suporte tecnológico para a as ofertas (isso mesmo, oferta no plural) do curso Diário de Ideias. Como pai, educador e servidor público sinto-me honrado em ter auxiliado nas propostas de alternativas tecnológicas para que o Diário de Ideias, um projeto de educação inovador e transformador, pudesse ser espalhado e ainda mais disseminado Uberlândia afora. Sinto-me preenchido de alegria quando conseguimos fazer com que projetos como o Diário de Ideias chegue a mais pessoas e geografias através do online, levando e trazendo as trocas conhecimentos, pesquisas e práticas de alto nível com a sociedade. Tendo sido gratificante ver e acompanhar o crescimento do Diário de Ideias e o número de educadores e escolas que passaram a ter acesso e a se formarem nessa me-

todologia. Como educador acredito nos princípios do Diário de Ideias que faz com que o aprendizado ocorra de forma leve, em que a criança é o centro do processo e aprende sem ver, de forma natural. Nada mais gratificante que contribuir com nossas crianças, presente e futuro da nação, que são estimuladas por esta metodologia a desenvolverem o gosto pela leitura e escrita, competências de comunicação, relacionamento e elevando o aprendizado para um nível fantástico. Pedagogos, eis uma iniciativa já testada que rompe com os métodos fordistas, tayloristas e cartesianos de ensino. Luciana, o Diário de Ideias felizmente já não é mais só da UFU, os muros da Universidade foram quebrados.

E assim elucubramos...

Quem sabe o próximo passo da Luciana inovadora, seria levar e formar professores na metodologia Diário de Ideias para o Brasil? “Bora”(sic) espalhar essa boa ideia Brasil afora? No que precisar conte comigo e com a equipe do CEaD/UFU.



Nubia Silvia Guimarães -
Diretora do CAP Eseba/UFU

A extensão na Educação Básica apresenta-se, especialmente, com duas perspectivas. Por um lado, os nossos professores têm a oportunidade de contribuir na sociedade com discussões e propostas formativas que colaborem com a melhor qualidade do ensino e da formação docente. Por outro lado, nossos estudantes têm a possibilidade, por meio da vivência com a extensão, de experimentar relações mais ampliadas, encontro com outras instituições e pessoas, que se somam à sua formação construída na Eseba-UFU.